Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTUDO REFLEXIVO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DA VULNERABILIDADE DOS ADOLESCENTES FRENTE ÀS DST'S

Relatoria: TALITA CARVALHO LIMA

Autores: KASSIA SANTOS SOUSA
TASSIA CARVALHO LIMA
RAUL CARVALHO LIMA
GERDANE CELENE NUNES DE CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As DST's na adolescência apresenta grande impacto, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual ativa cada vez mais cedo. Apesar do avanço na comunicação verbal, os mitos e preconceitos ainda permeiam na sociedade, fazendo com que esses adolescentes se tornem mais vulneráveis a DST's. Tendo em vista a crescente morbidade é imperativa a ampliação das ações de enfermagem, para evitar agravos inerentes a esse grupo e um desenvolvimento sexual saudável. OBJETIVO: Descrever da assistência de enfermagem para redução da vulnerabilidade dos adolescentes frente às DST's. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foram utilizados periódicos das bases de dados, SCIELO e LILACS, por meio dos descritores enfermagem, adolescentes, doenças sexualmente transmissíveis perfazendo um total de 24 artigos, nos quais foram utilizados os 10 que estavam relacionados ao tema. RESULTADOS: Os estudos apontam uma lacuna no conhecimento dos adolescentes, no qual a maioria deles só conhece a camisinha e a pílula como método contraceptivo. Quanto às ações de enfermagem evidenciou-se a utilização da estratégia de grupo, uma vez que esta facilita a identificação das vulnerabilidades dos adolescentes; reforço quanto à importância da orientação sexual na adolescência; uso de ações educativas baseadas no diálogo aberto e reflexivo a partir da própria realidade dos envolvidos no processo, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos e atitudes. CONCLUSÃO: É necessário a implementação de programas educativos especializados para essa temática e a ampliação dos serviços existentes, bem como a capacitação dos enfermeiros para subsidiar discussão e reflexão dos adolescentes, incluindo a família a ações intersetoriais, criando um ambiente mais dinâmico e de fácil entendimento para tornar os adolescentes protagonistas em diminuírem a sua vulnerabilidade às DST's.